

PBL 2 – Problem Based Learning – Trabalho em equipe? Só que não...!

“Está certo, eu admito. Eu não gosto de trabalhar em equipe. Trabalho melhor quando estou sozinho e não sou obrigado a depender de outras pessoas”, diz Antônio Santos.

O empregador de Antônio, um fabricante de móveis para escritório, recentemente reorganizou a empresa em equipes de trabalho. Toda a produção da fábrica de São Caetano agora é realizada por equipes. O departamento de *Design*, onde Antônio trabalha, foi desmembrado em três equipes.

Para o espanto de Antônio, ele foi alocado na equipe de *design* de móveis para escritório, trabalho que ele acha menos interessante e desafiador do que o outro que fazia. Para piorar, Antônio acredita que alguns indivíduos de baixo desempenho foram colocados na equipe. Helena Moraes, a nova líder da equipe, parece concordar com Antônio. Ela lhe disse: “Toninho (como ele é conhecido), ouça, eu sei que você não é fascinado pelo trabalho de desenhar moveis para escritório, e é verdade que alguns colaboradores mais fracos foram designados para nossa equipe. Mas é por isso que formamos uma equipe. Nós realmente acreditamos que, quando trabalhamos juntos, os pontos fortes da equipe serão ampliados e os pontos fracos serão limitados”.

Embora Antônio respeite Helena, ele não está convencido. “Eu trabalho aqui há quatro anos. Sou muito bom no que faço. Minhas avaliações de desempenho confirmam o que eu digo. Minha pontuação anual desempenho é a mais alta na categoria de móveis para cozinha desde que cheguei aqui”.

Antônio continua: “Mas agora tudo está mudando. Minha avaliação e aumentos salariais dependerão do desempenho da equipe. E se a equipe tiver desempenho ruim? Todos da equipe serão penalizados? Além disso, soube que 50 por cento da minha avaliação individual dependerá de o meu comportamento facilitar ou não o trabalho da equipe – e essa equipe não é muito boa. Como vou promover ou facilitar este tal de trabalho em equipe se acho as pessoas fracas? Sinto-me frustrado e estou com o moral abalado. Fui contratado pelas minhas habilidades de *designer*. Todos sabiam que eu não sou um tipo social. Agora querem me obrigar a virar um membro de equipe. Isso não faz meu gênero de forma alguma”.

O presidente da empresa pergunta a você **qual é o problema da situação apresentada e que solução você proporia.**

Perguntas para reflexão. Lembre-se de pesquisar os conceitos em outras fontes:

- O patrão de Antônio está sendo ético ao força-lo a trabalhar em equipe?
- Com isso, a empresa estaria quebrando um acordo implícito (contrato psicológico) firmado com ele no momento de sua contratação?
- Esse empregador teria obrigação de oferecer uma alternativa para que Antônio continue trabalhando de forma independente? Como avalia a atitude do Antônio? Como resolver esta insatisfação?
- Se você fosse Antônio, como responderia a essa mudança?
- O que a empresa deveria ter feito para evitar este problema?